



## **RELATO DE CASO: DIABETES MELLITUS COM EVOLUÇÃO ATÍPICA QUE NÃO PREENCHE CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DE ETIOLOGIAS CONHECIDAS**

ELISA ALANNE BARBOSA DE ALMEIDA; ANA CLARA DE SOUZA RODRIGUES;  
GIOVANNA RODRIGUES DAVI; NIKOLE AMÁLIA MEIRELES RAMOS

**Introdução:** A Diabetes Mellitus é uma doença metabólica multifatorial caracterizada por hiperglicemia, e é mais comumente causada pela ausência da produção de insulina (tipo 1) ou pela resistência periférica à ação desse hormônio (tipo 2). **Objetivo:** O objetivo desse relato baseia-se em despertar o interesse da comunidade científica em ampliar os conhecimentos sobre diferentes apresentações da Diabetes para identificar possíveis novas classificações para a doença. **Relato de Caso:** O presente relato apresenta o caso de um jovem do sexo masculino com sintomatologia clássica de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), porém com apresentação laboratorial e evolução atípicas da doença, sem uma etiologia definida por não se encaixar completamente nos critérios diagnósticos de nenhum subtipo da doença. Os resultados laboratoriais demonstravam glicemia de jejum de 254 mg/dL (VR <100) e hemoglobina glicada de 11,4% (VR 4-6,2%) no momento do diagnóstico. Foi iniciada insulina Tresiba 20 UI. Em consultas subsequentes foram dosados peptídeo C, cujos valores obtidos foram baixos, e anticorpos anti-descarboxilase do ácido glutâmico e anti-insulina cujos resultados vieram negativos. Dessa forma, foi realizado acompanhamento clínico e laboratorial alterando as dosagens de insulina com base nos valores glicêmicos. Após 3 anos de diagnóstico o paciente ainda se mantém sem necessidade de insulinização plena, com diagnóstico etiológico em aberto. **Discussão:** Dado o exposto observa-se nuances no seu diagnóstico não sendo possível estabelecê-lo, uma vez que, os anticorpos específicos de DM 1 estão ausentes no paciente. Por outro lado, o peptídeo C do paciente apresentou valores baixos em ambas as dosagens, fato presente apenas no quadro de DM1. Além disso, o paciente apresentou necessidade de insulina como tratamento medicamentoso inicial, devido ao alto valor da hemoglobina glicada, porém, sem evoluir para insulinização plena. **Conclusão:** O diagnóstico etiológico da diabetes mellitus do caso descrito permanece em aberto, reafirmando a necessidade de mais estudos sobre o diagnóstico e a classificação da doença. Vale destacar que o consentimento foi estabelecido pela assinatura do TCLE.

Palavras-chave: **PEPTÍDEO C; RESISTÊNCIA À INSULINA; GLICEMIA; RACIOCÍNIO CLÍNICO; ANTICORPOS ANTI-INSULINA**